



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO – APUR – SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN, REALIZADA NA CIDADE DE CRUZ DAS ALMAS (BA), NO DIA 25 DE ABRIL DE 2012.....

A Assembleia teve início às nove horas e trinta minutos do dia vinte e cinco de abril do ano de dois mil e doze, em segunda convocação, no Auditório da PRPPG, na cidade de Cruz das Almas, Bahia, em conformidade com a pauta de sua convocação. De início o Prof. Herbert Toledo Martins, Presidente da APUR, saudou a presença de todos e leu a pauta da Assembleia contendo os seguintes itens: **1)** Informes (carteirinha dos associados; pesquisa sobre o perfil e condições de trabalho; insalubridade; problemas com o Banco do Brasil); **2)** Campanha salarial de 2012: negociações com o governo; **3)** Estatuinte da UFRB; **4)** O que ocorrer. Em seguida os docentes da UFRB foram consultados acerca da pauta. A pauta foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade aos trabalhos o Prof. Herbert Toledo Martins informou que a Diretoria da APUR estava providenciando as carterinhas do(a)s associado(a)s e que em breve seriam comunicado(a)s pela internet para resgatar a respectiva carteirinha de associado. Em seguida informou que em breve seria enviado por e-mail questionário de pesquisa com o intuito de conhecer o perfil do(a)s docentes da UFRB e das suas condições de trabalho. Solicitou que todo(a)s colaborassem respondendo ao questionário que não demoraria mais do que cinco minutos para ser reenviado para a Diretoria. Sobre a questão da insalubridade informou que a Diretoria irá dar início nas próximas semanas à lista do(a)s docentes que pretendem entrar com a ação na justiça. Por orientação do Dr. Carlos Oliveira seria elaborada uma lista do(a)s docentes com informações sobre o local de trabalho, contra-cheques constando a retirada do auxílio, pedidos negados, e que nos próximos dias a Diretoria entraria em contato com um médico do trabalho para que o mesmo possa fazer os laudos. Prosseguindo informou que

o Banco do Brasil não havia feito o desconto da mensalidade do mês de março em virtude da Diretoria não ter comprado títulos de capitalização do Banco. Com isso um cheque voltou mas que o problema já havia sido solucionado após denúncia no Serviço de Atendimento ao Cliente e com o gerente geral da Agência de Cruz das Almas. Após esses informes o Prof. Sivanildo da Silva Borges solicitou a palavra para informar que as eleições para a CPPD estavam paralisadas em virtude de falta de docentes candidato(a)s nas categorias de Titular e Associado, o mesmo solicitou que o(a)s docentes ajudassem na formação dessa Comissão dada a importância da mesma. Dando início às discussões do ponto dois da pauta, o Professor Herbert disse que o movimento sindical brasileiro infelizmente iniciava as negociações da campanha salarial de 2012 discutindo o aumento de 2011, o que já deveria ter sido resolvido há muito tempo. Que o secretário Sergio Mendonça havia garantido ao ANDES-SN e ao PROIFES que o aumento de 4% será retroativo a março de 2012, mas que para isso era necessário a votação de um PL em caráter de urgência posto que o aumento não havia sido contemplado no orçamento do governo. E que tal PL ainda não havia entrado em votação em virtude de não ser prioridade para o governo no momento. Em seguida a palavra foi passada para o Prof. David Romão Teixeira, Vice-Presidente da APUR, que fez um breve resumo das negociações com o governo informando a todo(s) os pontos da pauta nacional que estava na mesa de negociação. Após as palavras do Prof. David foram abertas as inscrições para a manifestação do(a)s presentes. Com tempo regimental de três minutos seguiram as falas do(a)s professore(a)s Marcelo Santana dos Santos (CFP); Anacleto Ranulfo dos Santos (CCAAB); Marcos Vinicius (CETEC); Marcelo Santana dos Santos (CFP); David Romão Teixeira (CFP); José Raimundo de Jesus Santos (CFP); Sivanildo da Silva Borges (CCAAB); Ronaldo Crispim Sena Barros (CFP); José Raimundo de Jesus Santos (CFP); Gilfranco Lucena dos Santos (CFP); Marcelo Santana dos Santos (CFP); Silvana Lucia da Silva Lima (CFP); David Romão Teixeira (CFP); Luis Paulo Jesus de Oliveira (CFP); Anacleto Ranulfo dos Santos (CCAAB); Wendel (CFP); Marcelo Santana dos Santos (CFP); Érico Gonçalves de Figueiredo (CETEC); Alene da Silva Lins (CAHL); Nilson Weisheimer (CAHL); Sérgio Armando Diniz Guerra Filho (CAHL); Francisco de Souza Fadigas (CETEC); Tarcísio Fernandes Cordeiro (CFP); David Romão Teixeira (CFP); José Raimundo de Jesus Santos (CFP) e João Mendes de Lima Junior (CCS). Após os debates do(a)s professore(a)s supra citado(a)s o Prof. David Romão Teixeira encaminhou o regime de votação das propostas. Duas propostas foram encaminhadas para a votação, a saber: 1) Indicativo de greve para o dia 17/05/12 com mobilização e, 2) Mobilização sem indicativo de greve. Por contraste venceu a proposta de número 1. Em seguida à votação foram aprovados por unanimidade os seguintes encaminhamentos, a saber: a) formação de uma Comissão de Mobilização; b) que o(a)s docentes da UFRB se colocassem em estado de mobilização; c) que as negociações com o governo federal se concentrassem no cumprimento do acordo de 2011; d) que

a Diretoria da APUR avançasse na articulação com os movimentos sociais e no diálogo com a comunidade regional, na luta por uma educação pública de qualidade; e) Assembleia para o dia 15 de maio de 2012. Foi aclamada a seguinte Comissão: Profa. Alene da Silva Lins e Prof. Nilson Wheisheimer pelo CAHL; Professor José Raimundo de Jesus Santos e Professora Ana Cristina Nascimento Givigi pelo CFP; Professor Francisco de Souza Fadigas e Professor Sivanildo da Silva Borges pelo CETEC; Professor Phellippe Arthur Santos Marbach e Professor Pedro Nascimento pelo CCAAB; Professor Willian Tito Maia Santos e Professor Givanildo Bezerra de Oliveira pelo CCS. Em regime de destaque seguiu-se a votação das propostas de Moção em relação ao movimento de greve dos professores da rede estadual de ensino. Duas propostas divergentes foram colocadas em votação, a saber: 1) Moção de repúdio ao governo Wagner pelo não cumprimento do acordo feito com os professores assinado em 2011, e solidariedade aos professores em greve; 2) Moção de solidariedade aos professores em greve no estado da Bahia. Submetida à votação a proposta 1 recebeu 26 votos, a proposta 2 recebeu 15 votos, e 13 votos registraram abstenções. Em seguida foi aprovada por unanimidade a Moção de repúdio ao governo Dilma pelo não cumprimento do acordo com os/as docentes das IFES em 2011. Prosseguindo a assembleia foi iniciado o terceiro ponto de pauta, a Estatuinte. O Professor Herbert disse que a Diretoria da APUR reputava como o desafio mais importante do(a)s docentes no ano de 2012, pois se tratava de decidir o Estatuto da UFRB e o seu futuro. Que a proposta encaminhada ao CONSUNI continha um ponto polêmico, isto é, a paridade entre os segmentos da Universidade. Lembrou a todo(a)s que nas reuniões realizadas pela Diretoria da APUR em todos os Centros que antecederam a Assembleia o(a)s docentes manifestaram por unanimidade contrários à paridade. Disse que da forma como estavam os artigos 12 e 23 da proposta de Metodologia, uma eventual coalizão entre servidores técnicos-administrativos e estudantes os mesmos decidiriam os rumos da Universidade. Após os debates do(a)s professores foi aprovado por unanimidade os seguintes pontos, a saber: 1) que a Assembleia da APUR era contrária à paridade e, 2) que fosse suspensa a votação no CONSUNI até que se realizasse amplo debate na Universidade a partir dos Colegiados de Curso e dos Conselhos de Centro. Em virtude do adiantado da hora o(a)s docentes aprovaram por unanimidade que fossem realizados debates sobre a metodologia da Estatuinte nos Centros de Ensino, ainda nas próximas semanas. Aprovaram também por unanimidade que as deliberações da assembleia fossem encaminhadas ao Presidente do CONSUNI. Nada mais havendo a tratar o Prof. Herbert Toledo Martins deu por encerrada a Assembleia, cuja ata aqui lavrada vai assinada por mim, Prof. David Romão Teixeira (Vice-Presidente da APUR).